Resumo do artigo:

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS TOMADAS DE DECISÕES ESTRATÉGICAS DAS EMPRESAS: O PAPEL CRUCIAL DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Professores: Cássio de Jesus Mota

Liliane de Oliveira Rezende

Stephanie Rodrigues Venâncio

Welington Fernandes Pinto

Aluna: Claudete Miranda – 2ª Administração

RESUMO

O artigo de Costa e Ferreira (2024) tem como objetivo analisar como as informações provenientes da contabilidade gerencial podem auxiliar as empresas na tomada de decisões estratégicas. A pesquisa apresenta uma discussão sobre a importância da contabilidade gerencial no ambiente empresarial, destacando suas ferramentas e técnicas como instrumentos de planejamento, controle e avaliação do desempenho organizacional. De natureza bibliográfica, o estudo utiliza livros, artigos científicos, sites e revistas eletrônicas para fundamentar a discussão. Os resultados demonstraram que a contabilidade gerencial contribui significativamente para a gestão eficiente, uma vez que fornece informações detalhadas sobre o desempenho financeiro e operacional das organizações. Entre as técnicas destacadas estão a análise de custo-volume-lucro, a elaboração de orçamentos e a utilização de indicadores de desempenho, que permitem avaliar diferentes cenários, otimizar recursos e reduzir riscos. Conclui-se que a contabilidade gerencial ultrapassa sua função de apoio administrativo, tornando-se parte integrante da formulação e execução das estratégias empresariais, contribuindo para a competitividade e o alcance dos objetivos organizacionais.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Estratégias empresariais. Gestão empresarial. Tomada de decisão.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial representa uma importante ferramenta para a administração das empresas, pois fornece informações relevantes que auxiliam os gestores na tomada de decisões estratégicas. Em um ambiente empresarial caracterizado pela competitividade e por constantes mudanças, as organizações

precisam utilizar informações confiáveis para identificar oportunidades, avaliar riscos e planejar suas atividades.

Diferentemente da contabilidade tradicional, que também atende às exigências fiscais e legais, a contabilidade gerencial direciona suas informações às necessidades internas da organização, permitindo acompanhar os resultados, controlar custos e despesas e avaliar o desempenho dos diferentes setores.

Costa e Ferreira (2024) apresentam uma discussão sobre a importância das informações contábeis gerenciais para o processo decisório, destacando sua contribuição para o planejamento e a gestão estratégica. O problema de pesquisa proposto pelos autores consiste em compreender como a utilização das informações contábeis gerenciais pode auxiliar as empresas na tomada de decisões estratégicas.

A relevância do estudo está na demonstração de que a contabilidade deve ser compreendida como um instrumento de gestão, capaz de transformar dados financeiros e operacionais em informações que orientem as decisões empresariais. Dessa forma, sua utilização contribui para uma administração mais eficiente, para a melhor alocação dos recursos e para a sustentabilidade dos negócios no longo prazo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade gerencial tem como finalidade fornecer informações que auxiliem os gestores no planejamento, no controle e na tomada de decisões. Segundo Iudícibus (2020), os procedimentos, as técnicas e os relatórios contábeis preparados para atender às necessidades da administração constituem instrumentos fundamentais para avaliar o desempenho e escolher entre diferentes alternativas.

Padoveze (2010) destaca que a contabilidade gerencial deve considerar os aspectos globais, setoriais e específicos da organização, mantendo suas informações alinhadas às estratégias empresariais. Assim, não se limita à análise de dados passados, mas também contribui para o planejamento de ações futuras.

Entre as principais ferramentas gerenciais destacam-se a análise de custos, o orçamento empresarial, o fluxo de caixa, a análise de custo-volume-lucro e os indicadores de desempenho. Essas ferramentas permitem avaliar a situação financeira, identificar oportunidades de redução de custos, projetar resultados e verificar se os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados.

Outro aspecto importante refere-se à qualidade das informações contábeis. Conforme discutido por Ritta e Lavarda (2022), características como

confiabilidade, relevância e compreensibilidade são fundamentais para que os relatórios sejam úteis aos gestores. Informações inadequadas ou de difícil interpretação podem comprometer a qualidade das decisões.

Dessa maneira, a contabilidade gerencial deve estar integrada ao planejamento estratégico, fornecendo informações que possibilitem compreender o ambiente empresarial, avaliar alternativas e direcionar os recursos para atividades que contribuam para o crescimento e a competitividade da organização.

3. METODOLOGIA

A pesquisa de Costa e Ferreira (2024) caracteriza-se como bibliográfica, tendo como objetivo reunir conhecimentos teóricos sobre a utilização da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisões estratégicas. Para o desenvolvimento do estudo, os autores consultaram artigos científicos, livros, sites e revistas eletrônicas relacionados à contabilidade gerencial e à gestão empresarial.

O levantamento bibliográfico permitiu identificar diferentes conceitos, ferramentas e técnicas utilizadas na contabilidade gerencial, relacionando suas aplicações ao planejamento e à tomada de decisões nas organizações. A pesquisa também utilizou contribuições de autores da área contábil para fundamentar a discussão sobre a importância das informações financeiras e operacionais para a gestão estratégica.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados por Costa e Ferreira (2024) demonstram que a contabilidade gerencial possui papel fundamental na tomada de decisões estratégicas, pois oferece informações que permitem aos gestores compreender a situação financeira e operacional da empresa. A utilização dessas informações contribui para identificar problemas, avaliar oportunidades e estabelecer estratégias alinhadas aos objetivos organizacionais.

Entre as ferramentas destacadas pelos autores está a análise de custo-volume-lucro, que permite compreender a relação entre custos, volume de vendas e resultados, auxiliando na avaliação da rentabilidade e na definição de estratégias comerciais. A orçamentação também apresenta papel importante, pois possibilita planejar receitas, despesas e investimentos, contribuindo para a organização dos recursos financeiros.

Outro instrumento relevante é a análise de indicadores de desempenho, que permite acompanhar os resultados alcançados e identificar possíveis desvios em

relação às metas estabelecidas. Essas informações ajudam os gestores a avaliar a eficiência das operações e realizar ajustes necessários para melhorar o desempenho empresarial.

O estudo também evidencia que as informações contábeis gerenciais contribuem para uma melhor alocação dos recursos, otimização dos custos e capacidade de resposta diante das mudanças do mercado. Além disso, a análise de diferentes cenários permite antecipar possíveis consequências financeiras das decisões, reduzindo incertezas e riscos.

Outro ponto destacado refere-se à necessidade de qualidade das informações disponibilizadas aos gestores. Os relatórios devem apresentar dados relevantes, confiáveis e compreensíveis, permitindo que sejam utilizados efetivamente no processo decisório. Portanto, a contabilidade gerencial não deve ser vista apenas como uma atividade de registro e controle, mas como um instrumento integrado à formulação e à execução das estratégias empresariais.

De maneira geral, os resultados da pesquisa reforçam que a utilização adequada das ferramentas contábeis gerenciais contribui para uma gestão mais eficiente e para o fortalecimento da competitividade organizacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de Costa e Ferreira (2024) demonstra que a contabilidade gerencial constitui uma ferramenta essencial para a gestão empresarial, especialmente por fornecer informações que auxiliam os gestores no planejamento, no controle e na tomada de decisões estratégicas. A pesquisa evidencia que sua utilização ultrapassa a função de apoio administrativo, assumindo papel importante na formulação e execução das estratégias organizacionais.

As ferramentas apresentadas, como análise de custo-volume-lucro, orçamento empresarial e indicadores de desempenho, permitem avaliar resultados, projetar cenários, otimizar recursos e reduzir riscos. Dessa maneira, as informações contábeis contribuem para que as decisões sejam fundamentadas em análises financeiras e operacionais, e não apenas na experiência ou percepção dos gestores.

Os autores também destacam a necessidade de evolução e adaptação contínua das práticas de contabilidade gerencial, considerando as transformações do ambiente empresarial e o avanço das tecnologias. Como sugestão para pesquisas futuras, apontam a realização de estudos de caso em diferentes setores, investigando a aplicação prática de ferramentas como orçamento base zero,

custeio baseado em atividades e gestão estratégica de custos, além dos impactos da inteligência artificial e da análise avançada de dados na contabilidade gerencial.

Conclui-se que a contabilidade gerencial é indispensável para organizações que buscam crescimento, eficiência e competitividade, pois transforma informações em conhecimento estratégico, contribuindo para decisões mais assertivas e para o alcance dos objetivos de longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Ana Paula Andrade da; FERREIRA, José Ednaldo Zane. A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis. **Revista Foco**, Curitiba, v. 17, n. 1, e3848, 2024. DOI: https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-005. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3848. Acesso em: 17 nov. 2026.